



Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília/DF – 4, 5 e 6 de junho de 2012

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dayan Giubertti Margon
Julia Sasso Aligueri
Maria Leila Casagrande
Valéria Cacciari Vervloet



SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dayan Giuberti Margon
Julia Sasso Aliquieri
Maria Leila Casagrande
Valéria Cacciari Vervloet

RESUMO

Buscando eficiência e transparência dos processos administrativos, e controle na gestão dos recursos públicos, o Governo do Estado iniciou a implantação do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA). O objetivo do SIGA é padronizar e conciliar eletronicamente processos de gestão administrativa do Estado, centralizando informações e subsidiando os gestores com conhecimento necessário para o aprimoramento contínuo da gestão. Ultrapassando a ideia de banco de dados, o SIGA possui 7 módulos integrados: Cadastro de Fornecedores, Catálogo de Materiais e Serviços, Compras e Licitações, Contratos, Convênios, Almoxarifado e Patrimônio. Os benefícios são formação do banco de preços, comunicação com fornecedores, padronização dos itens no catálogo de materiais, controle do almoxarifado e patrimônio, utilização do registro de preço eletrônico, além de se padronizar a metodologia de controle dos processos, permitindo comparação entre a gestão dos órgãos. Ações 2011: realização de 2.164 capacitações e de 522 licitações, gerando economia de R\$ 41 milhões; implantação dos módulos de compras e licitação em 75 órgãos, de contratos em 74, de convênios em 13 e de almoxarifado em 48 órgãos.



INTRODUÇÃO

A necessidade de modernização da administração pública e a consolidação das tecnologias da informação tornaram imperativa a implantação de um sistema de gestão centralizada pelo Governo do Estado do Espírito Santo. Com este intuito, a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER) licitou em 2007 a contratação do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), cuja implantação foi iniciada no mês junho de 2008 em 3 órgãos pilotos e no ano de 2011 nos demais.

O SIGA possui, dentre outros, o objetivo de padronizar e conciliar eletronicamente processos de gestão administrativa do Estado, centralizando informações e subsidiando os gestores no aprimoramento contínuo da gestão. O Sistema possibilita a integração entre seus módulos (Catálogo de Materiais e Serviços, Cadastro de Fornecedores, Compras e Licitações, Contratos, Convênios, Almoxarifado e Patrimônio), permitindo o controle dos processos de negócio e a geração de relatórios operacionais e gerenciais.

O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA: MÓDULOS, FUNCIONALIDADES, DESAFIOS E MELHORIAS

A estruturação da implantação do SIGA foi formulada para que as equipes de cada módulo tivessem autonomia nas customizações do Sistema, sendo coordenadas pelas gerências específicas da Subsecretaria de Estado de Administração Geral. Assim, cada equipe foi e é responsável pelo desenvolvimento, homologação e adequações à regulamentação/legislação do respectivo módulo.

Cadastro de fornecedores

O módulo cadastro de fornecedores, centralizado na SEGER, permite ao Governo do Estado controle direto sobre o cadastrado dos fornecedores interessados em participar de certames licitatórios em órgãos e entidades do Poder Executivo que, expressamente, a ele aderiram, ficando estas empresas dispensadas da habilitação nos termos dos artigos 27 a 32 da Lei Federal nº 8.666, de 1993,



com exceção dos casos de habilitação técnica específica para determinada contratação. Isso traz agilidade aos processos licitatórios, uma vez que emitido o CRC do fornecedor pela Subgerência de Cadastro de Fornecedores - SUCAF, o licitante estará habilitado a participar dos certames realizados pelo Estado, dispensando a apresentação de uma série de documentos. O cadastramento e a manutenção das informações do CRC são de responsabilidade do próprio fornecedor, cabendo à SUCAF a validação dos dados inseridos.

Catálogo de Materiais e Serviços

O Catálogo de Materiais e Serviços conterà todos os produtos e serviços contratados pelo Estado e suas respectivas especificações e classificações orçamentárias. Está sendo utilizada a metodologia de Padrão Descritivo de Materiais (PDM) e Padrão Descritivo de Serviços (PDS), o que garante que itens da mesma família sejam cadastrados com as mesmas características obrigatórias. Além da Subgerência de Catálogo de Materiais, especialistas de algumas Secretarias têm acesso para especificarem os itens de sua área fim. A padronização propicia maior qualidade dos bens adquiridos e serviços contratados e controle dos gastos de custeio.

Compras e licitações

Os processos de compras do Governo do Estado são realizados integralmente no SIGA, o que traz maior controle. O pregão eletrônico está sendo realizado via Sistema, reduzindo a dependência em relação a outros sistemas disponíveis e possibilitando a adequação deste às necessidades específicas do Estado. No registro de preços, o Sistema controla a utilização das atas registradas e dos saldos de cada órgão. O processo de compra direta é cadastrado no SIGA e os fornecedores podem inserir os preços relativos aos produtos e serviços, favorecendo a impessoalidade do processo.

Em 2011 foram realizados 552 processos licitatórios que proporcionaram uma economia de R\$ 41 milhões.



Contratos e convênios

A Gerência de Contratos e Convênios – GECONV, revisou e consolidou a legislação existente sobre contratos e convênios, gerando a Portaria SEGER/PGE/SECONT nº 49-R (contratos) e o Decreto nº 2.737-R (convênios). Esta atividade contou com o envolvimento de servidores da Secretaria de Controle e Transparência e da Procuradoria Geral do Estado e adequou o SIGA às normas e procedimentos.

A finalidade é que o Sistema possibilite de fato a gestão padronizada e a fiscalização dos contratos e convênios.

O módulo se comunica com os módulos de compras, catálogo e fornecedores, gerando registro dos certames finalizados, controle de materiais/serviços.

Almoxarifado

O módulo de almoxarifado é alimentado com informações dos processos de compra para os registros de entrada em estoque, bem como os seus registros de saídas. O fato de integrar-se aos demais módulos permite maior controle sobre os itens adquiridos, uma vez que o almoxarifado recebe informações desde a compra até a distribuição para o consumo. O SIGA permite o controle da entrada, de requisições, dos saldos em estoque, inventário, das transferências, dos pontos de ressuprimento, dos estoques mínimos e outras funcionalidades. Por meio de relatórios periódicos o gestor pode prestar contas aos órgãos de controle.

Patrimônio

O módulo de patrimônio permite a gestão do patrimônio público estadual por meio do cadastro de bens móveis e imóveis, sua atualização, inclusão e exclusão, e pelo ingresso no patrimônio por compra, doação, dação em pagamento, entre outros. Também possibilita a movimentação e baixa dos bens e a emissão de relatórios para auxiliar os inventários e a conciliação dos saldos físicos e contábeis.



Integrações

O Projeto de implantação do SIGA prevê integrações com sistemas já implantados no Estado, que buscam conciliar as informações anteriormente inseridas, evitando retrabalho dos usuários.

A integração do SIGA com o Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIARHES) visa verificar se o usuário é servidor do Estado e tem permissão para acessar o Sistema.

Após a integração com o Sistema do Departamento do Diário Oficial será possível a publicação automática de matérias ligadas a compras, contratos e convênios, dentre as quais os avisos de licitação, adesões às atas de RP, resumos de contratos, etc.

Quando integrado ao Sistema Eletrônico de Protocolo (SEP), o usuário poderá autuar e consultar processo diretamente pelo SIGA, proporcionando maior celeridade ao trabalho.

A integração com o SIAFEM alinhará as informações geradas no sistema administrativo com o sistema financeiro-contábil, evitando o retrabalho e fornecendo dados consistentes aos gestores públicos.

Desafios e melhorias

A integração das áreas pelo Sistema possibilita aos gestores um maior controle das operações em sua área de negócio e a tomada de decisões mais embasadas.

Apesar da ideia simples, há fatores que podem comprometer o sucesso do Sistema. Esses desafios vão desde a conscientização do dinamismo da ferramenta e capacitação dos usuários até a disponibilidade de um ambiente ágil e seguro para uso do Sistema.

Um deles foi conscientizar os servidores nas atividades operacionais e gerenciais, mediante capacitação nos fluxos de negócio existentes e como o sistema os implementa. No ano de 2011 foram capacitados 2.164 servidores, tendo continuidade em 2012.



Disponibilizar um ambiente robusto e confiável foi outro desafio superado na implantação, tendo em vista problemas de performance.

Dentre as melhorias obtidas com a implantação destacam-se:

- padronização dos fluxos de negócio através de um sistema integrado;
- especificação correta e completa do objeto a ser comprado;
- pesquisa de preços confiável;
- compras em quantidades adequadas e não excessivas;
- acompanhamento via internet das compras do Governo.

Este aperfeiçoamento foi tanto da ótica de padrão de procedimentos quanto da ótica de ambiente e suporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a ação de integração entre as áreas e entre os processos e Sistemas de controle já existentes, atribui-se ao SIGA grande importância na gestão e busca da eficiência no Poder Público.



AUTORIA

Dayan Giubertti Margon – Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER).

Endereço eletrônico: siga@seger.es.gov.br

Julia Sasso Alighieri – Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER).

Endereço eletrônico: siga@seger.es.gov.br / julia.alighieri@seger.es.gov.br

Maria Leila Casagrande – Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER).

Endereço eletrônico: siga@seger.es.gov.br

Valéria Cacciari Vervloet – Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (SEGER).

Endereço eletrônico: siga@seger.es.gov.br

